

# COMPETIÇÃO DE PROGÊNIES DA CULTIVAR ACAUÃ E OUTRAS NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs e R.A. Ferreira Tec Agr, Mapa-Procafé C.H. S. Carvalho, Eng Agr Embrapa-café e Iran B. Ferreira Eng Agr Fundação Procafé e Cesar Krohling, Eng Agr Consultor

A cultivar Acauã foi desenvolvida a partir do cruzamento do Sarchimor LC 1668 com o Mundo Novo, feito pelo colega Kaiser, do IBC no Paraná. Foram feitas diversas gerações de seleções, em Caratinga e Varginha, e o material encontra-se distribuído em plantios comerciais, onde predominam as linhagens 363 e 365. Além da alta resistência à ferrugem do cafeeiro, a cultivar Acauã vem apresentando tolerância ao nematóide *M. exigua*, sendo bem adaptada às condições de clima mais quente e com maior stress hídrico, nestas condições se destacando pelo seu bom vigor. Um dos problemas da cultivar Acauã tem sido seu maior percentual de grãos moka, atingindo cerca de 15%.

Nos campos experimentais e em lavouras comerciais tem aparecido variabilidade nas plantas de Acauã, que vem sendo aproveitada em novas seleções, visando diferenciais de maturação e formato dos frutos e grãos, e, sempre buscando maiores níveis de produtividade.

No presente trabalho, em andamento, objetivou-se avaliar 13 novas progênies de Acauã, sendo uma selecionada na FEX Varginha, denominada Acauã Novo e 12 selecionadas em lavoura em Marechal Floriano –ES. Foram incluídas ainda, 3 seleções de catucaí e 2 materiais de catucaí SH2 SH3.

Foi implantado um ensaio na Fda Experimental da Fundação Procafé em Varginha, a 1020 m, em solo LV-fase cerrado, com plantio feito em jan-2007, no espaçamento de 3,5 x 1 m. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 18 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 6 plantas. Os tratamentos usados no plantio e condução dos cafeeiros são os recomendados pelo Manual de Recomendações Cultura do Café no Brasil, do MAPA-Procafé, sendo que no ensaio não foi feito controle específico para a ferrugem, sendo utilizadas, apenas, 2 aplicações anuais de micro-nutrientes mais fungicida cúprico.

As avaliações constaram da verificação da produtividade, através das colheitas, já disponíveis das 5 primeiras safras, em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, sendo realizadas observações complementares de doenças, medições de chochos, maturação dos frutos e tipos de grãos.

## Resultados e conclusões-

Os resultados de produtividade dos cafeeiros do ensaio, nas cinco primeiras safras e sua média, colhidas de 2009 a 2013, estão colocados no quadro 1, com dados da média transformados em sacas por hectare. Verifica-se que 4 seleções de Acauã se destacaram como as mais produtivas, com produtividade entre 49-57 scs por hectare. As demais 7 seleções foram, também, mais produtivas do que os catucaí e os catucaí SH2SH3, com produtividades entre 41-48 scs por ha. As seleções de Catucaí e Catucaí se situaram ao nível de produtividade entre 30- 40 sacas por ha

As observações de campo evidenciaram o alto vigor da cultivar Acauã, cujas plantas, em todas as seleções, sempre se mostrando mais verdes e sem seca de ponteiros. Também, não foram observados quaisquer sintomas de ataque de ferrugem nas seleções de Acauã.

Quanto às características dos frutos, 3 seleções se destacaram, o Acauã novo e as seleções 68-11 e 68-2, nelas sendo normal a percentagem de grãos chatos e mocas, com favas arredondadas. As seleções 68-11 e 68-2 possuem, diferentemente dos demais Acauãs, maturação precoce dos frutos.

O ensaio terá continuidade para a obtenção de mais safras, as quais resultarão na definição das seleções de capacidade produtiva duradoura. Até o momento, pode-se concluir que existem novas seleções de Acauã com alto potencial produtivo no médio prazo, com características desejáveis nos frutos e maturação diferenciada. Elas continuam imunes à ferrugem do cafeeiro.

**Quadro 1-** Produtividade média nas 5 primeiras safras em diversas progênies de Acauã e outras, médias ordenadas, em sacas por ha. Varginha-MG, 2013.

Item	Origem	Produtividade, em sacas/ha					Média 09 a 13
		2009	2010	2011	2012	2013	
18	Acauã Novo ( broto verde)	43,9	67,2	52,4	57,9	65,3	57,3
3	Acauã 68.4.	26,2	58,2	51,3	82,5	60,0	55,6
7	Acauã 68.10.	27,5	57,1	51,8	71,8	51,3	51,9
1	Acauã 68.1.	39,3	53,9	50,1	58,5	46,2	49,6
2	Acauã 68.2.	41,0	54,6	53,0	56,7	34,3	47,9
12	Acauã 68.15.	27,7	60,1	44,6	61,7	42,4	47,3
5	Acauã 68.7.	27,2	62,4	43,4	61,7	40,2	47,0
11	Acauã 68.11.	24,4	62,6	44,2	62,9	37,5	46,3
8	Acauã 68.11.	44,8	59,0	37,6	43,2	39,2	44,8
10	Acauã 68.13.	32,2	60,6	41,1	55,3	24,9	42,8
4	Acauã 68.6.	33,4	56,1	44,2	31,0	43,7	41,7
15	Catucaí amarelo 2SL	27,3	56,1	40,5	40,1	39,8	40,7
6	Acauã 68.9.	29,0	50,2	40,7	45,8	37,4	40,6
16	IAC 5217 catucaí sh3.	18,3	46,7	40,3	56,7	38,8	40,1
9	Acauã 68.12.	27,4	57,5	35,8	44,6	31,0	39,3
13	Catucaí amarelo 20/15 cv 479.	27,9	46,5	42,3	31,3	39,3	37,5
17	IAC 52115 catucaí sh3.	24,3	53,3	27,8	38,7	30,2	34,9
14	Catucaí vermelho 2015 cv 476.	30,0	27,7	35,5	29,2	30,5	30,6